

ARREPENDEI-VOS E VINDE

Ao inaugurar o seu ministério Jesus desafia as pessoas ao arrependimento, à mudança de pensamento. Arrependimento de quê? Que mudança?...

Essa é a grande questão: o chamamento de Jesus implica sempre uma mudança, uma transformação. E como é evidente, isso colide com a atitude de todos aqueles que vivem convictos de tudo fazer bem e de nada mais precisar...

André, Simão, Tiago e João pescavam peixes; Jesus torna-os pescadores de pessoas.

Viviam nas suas terras, perto dos seus familiares; passam a seguir Jesus aonde quer que Ele vá, sem ter “onde repousar a cabeça”.

Teriam os seus planos e projetos pessoais; “esquecem-se de si próprios” para dar prioridade absoluta ao plano de Deus. Esta mudança acontece sempre, pois Jesus Cristo traz ao mundo a absoluta novidade, a derradeira boa notícia pela qual toda a humanidade ansiava: Deus está no meio de nós e, em Cristo, inaugurou já o reino de Deus, derrotando definitivamente a morte e o pecado.

Esta palavra – o Evangelho –, é viva e eficaz! Tudo transforma segundo o desígnio de Deus! Por isso, o seguimento de Jesus, o discipulado, implica sempre a conversão, para que cada pessoa alargue o horizonte da sua vida até à eternidade, deixe de buscar a satisfação própria e acolha a missão de fazer brotar o reino de Deus em cada coração.

Como os primeiros discípulos, cada um de nós é também, hoje, chamado pelo Mestre! Aceitemos o seu chamamento, mas realmente dispostos a mudar em nós o que Deus quiser, segundo a sua vontade!

Pe. Rui Silva

